

Práticas Avaliativas na Educação Física no Ensino Fundamental: Um relato de experiência

 **Janiele Santos de Sousa**¹

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Samia Maria Silva Ribeiro**²

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

Resumo

O objetivo do estudo foi relatar as experiências de duas professoras de Educação Física, com base na aplicação das práticas avaliativas realizadas no primeiro semestre do ano de 2024 no Ensino Fundamental de duas escolas Públicas do interior do Ceará. O estudo é de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência com base na ação crítica-reflexiva a partir das vivências de duas professoras em relação às práticas avaliativas. Dessa forma, verificamos que as práticas avaliativas relatadas apresentaram-se como sendo fundamentais, pois as metodologias avaliativas diversificadas contribuiu de formas significativas para o processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, transformado assim, tais conhecimentos em experiências práticas e teóricas com a mediação do professor, seja por meio da avaliação observacional, produções e registros, dimensão conceitual: por meio de provas, avaliação na dimensão atitudinal e na perspectiva da autoavaliação.

Palavras-chave: Avaliação. Educação Física. Ensino Fundamental.

Assessment practices in Physical Education in Elementary School: An experience report

Abstract

The objective of the study was to report the experiences of two Physical Education teachers, based on the application of evaluation practices carried out in the first semester of 2024 in Elementary Education at two public schools in the interior of Ceará. The study has a qualitative approach of the experience report type based on critical-reflective action based on the experiences of two teachers in relation to assessment practices. In this way, we verified that the reported evaluation practices presented themselves as being fundamental, as the diverse evaluation methodologies contributed in significant ways to the learning process of Elementary School students, thus transforming such knowledge into practical and theoretical experiences with the mediation of the teacher, whether through observational assessment, productions and records, conceptual dimension: through tests, assessment in the attitudinal dimension and from the perspective of self-assessment.

Keywords: Assessment. Physical education. Elementary School.

1 Introdução

A avaliação da aprendizagem é uma metodologia que possibilita ao docente analisar o desenvolvimento dos discentes para a tomada de decisões e mediações no que se refere ao rendimento acadêmico (SILVA; MEDEIROS FILHO; MAGALHÃES JUNIOR, 2023). Nesse sentido, o ato de avaliar não deve ser tratado apenas como uma ação pedagógica à parte, realizada pelos docentes, mas sim, como um elemento didático que corrobora para o processo de ensino e aprendizagem (LUCKESI, 2011).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores para a Educação Básica instituída pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, apresenta as Competências Específicas e as Habilidades para as dimensões da prática profissional docente, e em relação a avaliação da aprendizagem destaca se que nas competências estabelecidas que para avaliar o desenvolvimento do educando necessita considerar as seguintes habilidades:

2.3.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes. 2.3.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes. 2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriado, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. 35 2.3.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica [...]. (BRASIL, 2019).

Nessa perspectiva, para compreender o processo de avaliação da aprendizagem em Educação Física, é preciso considerar os aspectos sociais, políticos, pedagógicos para além das dimensões técnicas das práticas corporais, ou seja, a avaliação no âmbito da Educação Física deve contemplar o educando em sua totalidades relacionadas às vivências promovidas pela cultura corporal (DARIDO, 2008; SOARES *et al.*, 2012).

Sendo assim, os métodos avaliativos presentes na Educação Física trata-se da perspectiva sociocultural, das esferas motoras do movimento humano e implica na análise de forma integral dos alunos, fazendo com que percebam suas limitações e dificuldades. E com base nisso, possa estabelecer formas de apresentar os seus resultados e posteriormente ajudá-los a verificar e compreender seu progresso de aprendizagem para que possa continuar avançando (DARIDO, 2012).

Para o desenvolvimento dessas habilidades, competências e práticas avaliativas presentes nas diretrizes estabelecidas, são necessárias experiências avaliativas durante a formação de professores. Visto que, a vivência de práticas

avaliativas no início da carreira docente contribuirá para a atuação docente em relação aos elementos do processo de ensino e aprendizagem (SANTOS *et al.*, 2019).

Partindo desses pressupostos, demanda que os professores de Educação Física tenham conhecimentos sobre a avaliação de modo que possa corroborar com o ensino e aprendizagem dos educandos, de forma que proporcione uma análise reflexiva e uma compressão contínua sobre as suas propostas avaliativas, considerando que a avaliação corrobora para a verificação do andamento da aprendizagem e assim buscar formas de avanço.

Deste modo, o objetivo do estudo foi relatar as experiências de duas professoras de Educação Física, com base na aplicação das práticas avaliativas realizadas no primeiro semestre do ano de 2024 no Ensino Fundamental de duas escolas Públicas do interior do Ceará.

2 Metodologia

O estudo é de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência com base na ação crítica-reflexiva, sendo uma forma de produção de conhecimento focado em vivências acadêmicas e/ou profissionais, seja de ensino, pesquisa ou extensão, fomentados por embasamento científico (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021; GIL, 2022).

Diante disso, este relato se fundamenta nas vivências de duas professoras em relação às práticas avaliativas na disciplina de Educação Física em duas escolas públicas de Ensino Fundamental do interior do Ceará, considerando que a experiência corrobora para a ampliação dos conhecimentos docentes sobre a sua ação pedagógica no âmbito da avaliação.

Desta maneira, este relato segue uma proposta de roteiro para a elaboração de estudos na modalidade relato de experiências, como uma forma de construção de conhecimento, sendo baseado em descrições informativas, referenciadas, discutidas e críticas (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

À vista disso, esse processo propicia a compreensão dos elementos essenciais nos relatos de experiências resultando na melhoria da formação acadêmica, nas práticas profissionais e no avanço do campo das ciências, por meio uma expressão escrita de vivências que contribui na produção de conhecimento sobre as experiências docentes (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021; GIL, 2022).

3 Resultados e Discussão

3.1 As Práticas Avaliativas em Educação Física no Ensino Fundamental

As práticas avaliativas desenvolvidas no Ensino Fundamental nas aulas de Educação Física das professoras que são o lócus investigativo deste estudo serão apresentadas a seguir no *quadro 1*, e em seguida as experiências avaliativas propostas nas aulas com base na fundamentação teórica da literatura.

Quadro 1. Práticas Avaliativas em Educação Física

Avaliação por meio de Produções e Registros
Avaliação na dimensão conceitual: por meio de provas
Avaliação na dimensão Atitudinal
Autoavaliação

Fonte: Elaborada pelos autores.

3.1.1 Experiências da Avaliação Observacional

A avaliação observacional realizada nas turmas do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, foram desenvolvidas a partir dos planejamentos das aulas de Educação Física pautadas nas atividades recreativas e lúdicas objetivando estimular os aspectos motores, sociais e cognitivos dos alunos.

A partir disso, o processo avaliativo por meio da observação ocorreu mediante a experimentação dos alunos nas atividades propostas, buscando avaliar sua compreensão e interação em grupo para a realização das atividades, e assim avaliarmos quais as dificuldades ou as facilidades dos alunos, para em seguida propiciar estratégias e novas atividades de acordo com a análise da avaliação realizada.

Em vista disso, destaca-se que nessa fase do processo avaliativo os professores podem utilizar como instrumento registros sistematicamente do nível de dificuldade ou facilidade dos alunos e relação à aplicação e análise do conhecimento; reflexão e interação nas atividades em grupo; execução dos padrões fundamentais e específicos de movimento (PONTES JUNIOR, SOARES, TROMPIERI FILHO, 2014).

Nas turmas do 6º ao 9º ano realizamos observações com base na participação dos alunos durante todo o processo das aulas de Educação Física, considerando o

desenvolvimento integral dos educandos, seja no aspecto conceitual ou no prático, de modo que conseguíssemos verificar o aprendizado, então observar a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo aprendido e a capacidade de vivenciar, mediante a esse análise conseguimos perceber os avanços e também dificuldades apresentadas para que pudéssemos adequar ou adaptar a proposta visando que o aprendizado de fato aconteça.

A avaliação observacional consiste no ato de observar de forma ampla e contínua o desenvolvimento dos alunos relacionados às metodologias propostas nas aulas de cunho teórico ou prático. Nessa forma de avaliar conseguimos perceber se os alunos estão alcançados o aprendizado com base no objetivo de conhecimento do componente da Educação Física, verificando-os de forma contínua e mediante a sua totalidade, sendo um processo avaliativo que não interrompe os andamentos das aulas, mas abrangendo o processo de ensino e aprendizagem (DARIDO, 2012).

Apesar das vantagens da avaliação observacional, é perceptível que os professores que têm um número maior de turmas não conseguem desenvolver tal metodologia avaliativa por não perceber, analisar e identificar o desenvolvimento dos alunos. Porém, Darido (2012) afirma que é possível sim utilizar tal metodologia, se o professor elaborar tópicos do que se pretende avaliar com base no objeto de conhecimento proposto, e que a avaliação observacional na Educação Física deve fazer parte das propostas pedagógicas didática avaliativas dos professores para que tenha-se uma percepção dos alunos em sua totalidade.

3.1.2 Experiências da Avaliação por meio de Produções e Registros

No que se refere a avaliação por meio de Produções e Registros, a mesma se classifica como sendo atribuída na solicitação de produção de trabalhos e textos pautados em pesquisas que são solicitadas pelos professores, tal metodologia avaliativa não se resume na quantificação de uma nota, mas na verificação e análise sobre o processo de aprendizagem dos discentes (SMOLE, 2010).

Com base nisso, é possível destacarmos algumas metodologias realizadas nas aulas de Educação Física que se fundamentaram como tendo esse viés avaliativo, pois os alunos do 6º ano foram instigados a realizarem pesquisas junto a família sobre a temática das brincadeiras e dos jogos populares, partir das vivências de seus familiares fizeram descrições dos relatos, além de vivenciar cada jogo e brincadeira na sala de aula. Já os alunos do 7º e 8º ano realizaram produções por meio de

pesquisas sobre os fundamentos e o contexto histórico de esportes como por exemplo do Handebol, Basquetebol e outros.

Para a turma do 9º ano os discentes realizaram infográficos abordando sobre a relevância da ginástica de condicionamento físico para a saúde dos adolescentes, e após as produções tiveram que realizar a apresentação de infográficos para outras turmas. Tais práticas foram fulcrais para que as professoras pudessem avaliar cada discente no que diz respeito à consolidação de cada objeto de conhecimento.

A partir disso, a avaliação realizadas por meio de Produções e Registros são potencializadora dos conhecimentos principalmente nas séries finais pois os alunos já conseguem ser protagonista do seu aprendizado, capazes ainda, de compreender e interpretar conceitos mais elevado baseado nas produções e registros pautados nas práticas corporais, corroborado assim com a adaptação, facilidades e mudanças das perspectivas das propostas aprendidas, para conseguiram formular e discutir diferentes ideias das unidades temática da Educação Física (BRASIL, 1998; DARIDO, 2012).

3.1.3 Experiências da Avaliação conceitual por meio de provas

A avaliação conceitual por meio de provas se caracteriza como o instrumento de avaliação tradicional, que ao ser bem elaborada e estruturada pode ser interpretada como sendo uma avaliação crucial para a comunidade escolar (SMOLE, 2010).

Assim sendo, ao utilizamos as provas como instrumento de avaliação, buscamos elaborar questões subjetivas e objetivas sobre os conteúdos que foram lecionados ao longo de cada período letivo, e a partir dos resultados obtidos analisamos se os objetivos traçados e planejados foram alcançados, e se os alunos estavam absorvendo os conhecimentos acerca dos conteúdos.

Para além das provas realizadas nos períodos letivos, que são requisitadas pelos núcleos gestores das escolas, elaboramos atividades com um intuito quantitativo também, porém, em duplas, em trios e até mesmo de forma pesquisa por meio de fichamentos que os alunos realizaram ao longo de cada aula, e posteriormente desenvolvemos uma correção conjunta para que possa existir uma própria análise dos alunos sobre o aprendizado, trabalhando assim, os fundamentos colaborativos e reflexivos em detrimento a propostas monótonas e tradicionais.

Logo, a avaliação por meio de provas desempenham um papel crucial na dimensão cognitiva dos alunos, indicando que a disciplina de Educação Física interliga

a teoria e prática de forma consistente, fortalecendo os objetivos de formação sociocultural e técnico-científica ressaltadas nas abordagens pedagógicas e documentos oficiais do currículo (PONTES JUNIOR, SOARES, TROMPIERI FILHO, 2014).

Por conseguinte, os professores não podem apenas considerar a perspectiva da avaliação por meio da prova, pois assim como a mesma pode ser essencial para a verificação da autonomia dos alunos de entender um conteúdo e saber organizar as ideias e expressá-las de forma explícita, também pode ser uma limitação quanto ao desenvolvimento dos alunos no contexto prático nas aulas de Educação Física, pois é preciso que os alunos compreenda e saiba argumentar, mas também vivenciar nas práticas as regras do jogo (DARIDO, 2012).

Nessa perspectiva, a avaliação tem evoluído para buscar verificar se os objetivos educacionais foram alcançados em determinado período letivo, já em avaliações focadas somente na pedagogia do exame, os estudantes são avaliados somente por meio das provas que visam selecioná-los ou em alguns casos punir os que não atingirem uma nota específica, focando apenas no desempenho do aluno em vez de analisar o contexto educacional e dos alunos em sua totalidade (PONTES JUNIOR *et al.*,2016).

Por isso, as provas no âmbito da Educação Física deve abranger um conceito teórico, oral, em duplas e até mesmo com ou sem consulta, tentando buscar avanços sobre metodologias tradicionais, além disso, é preciso que os alunos corrijam as suas provas juntos ao professor para realizar uma avaliação sobre seus conhecimentos em cada contexto proposto na prova, visando assim, o aprendizado (DARIDO, 2012).

3.1.4 Experiências da Avaliação na Dimensão Atitudinal

Em relação à avaliação na dimensão atitudinal foi realizada mediante a observação e participação dos alunos nas aulas, considerando a convivência com os colegas durante as atividades, como por exemplo, em rodas de conversa, nos trabalhos em grupos, nas propostas de debates sobre os objetos de conhecimento e no respeito às professoras e aos demais alunos.

Também, foi considerado as atitudes dos educandos ao longo das práticas realizadas na quadra poliesportiva, principalmente no viés da competitividade, na análise ao respeito ao menos habilidosos no sentido de ajudar no processo da aprendizagem de si e do outro. Em cada vivências, buscamos incentivar diálogos de

passividades perante as divergências de opinião e construção de valores, ressaltando ainda, práticas de atividades pautadas na perspectiva da cooperação.

Pois, na avaliação fundamentada na dimensão atitudinal na Educação Física, espera-se que os educandos possam ser observado na sua totalidade, considerando a capacidade de aprender e perceber suas atitudes nas vivências no âmbito teórico e prático, delineando ações pacíficas que corrobora para o desenvolvimento coletivo e proporcionando diálogos e condutas democráticas (DARIDO, 2012).

Na Educação Física escolar, a observação da participação e comportamento buscando uma avaliação atitudinal tem tido um papel crucial e significativo no processo avaliativo (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2011; SOARES *et al.*, 1992; ZABALA, 1998).

Mediante a isso, buscamos promover nas nossas aulas reflexões sobre o respeito aos próprios limites e aos dos colegas, sugerimos que os alunos realizem atividades em duplas, trios para assim cooperar e interagir uns com os outros e por meio destas práticas podermos avaliar o comprometimento, os relacionamentos sociais e os níveis de apropriação dos conteúdos (FERNANDES; GREENVILLE, 2007).

Dessa forma, é conveniente que a Educação Física passe a analisar os discentes para além das técnicas de esportes, ginástica, dança, jogos e atividades rítmicas que abrange a dimensão procedimental, e os conceituais por trás dos movimentos, mas busque ressaltar a dimensão atitudinal através de práticas que instigam atitudes colaborativas e construção de valores para o desenvolvimento integral dos discentes (DARIDO, 2012; FERNANDES; GREENVILLE, 2007).

3.1.5 Experiências por meio da Autoavaliação

Na perspectiva da Autoavaliação, consideramos ser uma avaliação indispensável nas aulas de Educação Física, sendo assim, buscamos desenvolver tal metodologia por meio da análise dos conhecimentos prévios dos estudantes e no momento da percepção que os alunos adquirem ao compreender os objetos de conhecimentos lecionados, trabalhamos ainda, com perguntas que os alunos possam refletir sobre o que já sabiam e o que foi aprendido no momento das aulas, seja elas teóricas ou práticas.

A autoavaliação possibilita que os discentes tenham uma atitude de protagonistas sobre seus próprios conhecimentos, não sendo considerado apenas como mero ouvinte, mas um agente que sabe sobre suas ações pautadas nos

trabalhos desenvolvidos, clareza de projetos elaborados e possam também analisar sua prática buscando assim, o melhor desenvolvimento no seu progresso de aprendizagem (SOARES *et al.*, 1992; ZABALA, 1998; DARIDO, 2012).

Tais práticas de autoavaliação devem ser utilizadas em objetos de conhecimentos antes e depois de estudá-los, fazendo com que os alunos sejam agentes participativos e possam de fato compreender as perspectivas práticas e teóricas que foram apresentadas, de modo que corroborem para o aprimoramento estudantil (DARIDO, 2012).

As práticas avaliativas na metodologia da autoavaliação apresentam-se como sendo parte integrante do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física na Educação Básica, visto que, é uma das práticas fundamentais que proporciona uma análise mais específica e reflexiva de cunho pessoal sobre o aprendizado (MENDES; NASCIMENTO; MENDES, 2007).

Com base nas análises das avaliações citadas neste relato de experiência, compreendemos que a Educação Física no contexto escolar passou por modificações significativas ao longo dos tempos, inicialmente, as práticas avaliativas se baseavam na Pedagogia do exame, mas posteriormente, evoluíram para uma cultura de avaliação mais abrangente, assim com os avanços, houve mudanças tanto no ensino quanto na forma de avaliar os alunos e essas adaptações foram impulsionadas pelas necessidades e demandas da sociedade (PONTE JUNIOR, 2018).

Diante disso, é explícito que existem diversas formas de avaliar os educandos e que os professores de Educação física precisa buscar conhecer e estabelecer tais metodologias avaliativas em suas aulas, de modo que não se restrinjam apenas a metodologias tradicionais e também ao domínio motor no que diz respeito aos aspectos do rendimento físico, mas que consiga analisar e refletir sobre as relações cognitivas, afetivas e sociais mediante também a construção de valores na totalidade humana dos discentes (DARIDO, 2012).

Assim, quando citamos os aspectos da totalidade humana, devemos considerar a aquisição de competências, habilidades, conhecimentos e percepções dos alunos sobre o seu próprio processo de aprendizagem, por isso, que a escolha dos instrumentos avaliativos devem ser diversificadas e não enfatizar somente as propostas tradicionais, mas sim, a uma perspectiva contínua e diagnóstica para que o ensino-aprendizado tenha perspectiva e seja de fato compreendido (SOUSA *et al.*, 2024; DARIDO, 2012).

Com base nisto, dentre os relatos apresentados, uma das potencialidades destacadas são as possibilidades de avaliar os alunos a partir de variadas metodologias e instrumentos nas práticas avaliativas, seja por provas, participação durante as aulas, trabalhos em grupos e individuais e por meio de produções e registros. Trabalhando assim, as diferentes capacidades dos alunos na consolidação do aprendizado.

Portanto, para que os professores atuantes na Educação Física tenham conhecimentos sobre diferentes formas de avaliação e saibam aplicar, consideramos ser necessário experiências avaliativas na formação inicial, seja por meio de programas que proporcionem o aperfeiçoamento docente, ou até mesmo na inserção em grupo de pesquisa e principalmente nas vivências práticas por meio de disciplinas no curso de licenciatura em Educação Física que aborda metodologias avaliativas, interligado os saberes teóricos e práticos sobre os processos avaliativos (SOUSA *et al.*, 2024).

Desta maneira, a formação inicial deve proporcionar aos futuros professores estratégias para o domínio das práticas docentes em relação à temática da avaliação da aprendizagem, contribuindo para a ampliar os saberes e conhecimentos acerca da avaliação, destacando que essas experiências práticas avaliativas cumprem um papel crucial ainda na formação inicial e é um fator primordial para a atuação docente na Educação Básica (STIEG; FERREIRA NETO; SANTOS, 2022).

Nessa perspectiva, é importante que o professor adquira um conhecimento teórico-metodológico para desenvolver uma avaliação mais abrangente a partir de diferentes concepções no âmbito escolar (CRUNFLI; LOURDES, 2004). Pois as variadas metodologias e instrumentos avaliativos, contribuem na prática docente no viés da flexibilidade para adaptá-las às necessidades específicas dos alunos no que diz respeito a consolidação do aprendizado.

4 Considerações finais

O objetivo deste estudo, foi relatar as experiências de duas professoras de Educação Física com base na aplicação das práticas avaliativas realizadas no primeiro semestre do ano de 2024 no Ensino Fundamental de duas escolas Públicas do interior do Ceará. A partir disso, foi possível analisar que os processos avaliativos

foram diversificados e buscaram ampliar a avaliação dos discentes em sua totalidade, seja nos aspectos conceituais, procedimentais ou atitudinais.

Ao longo da construção deste relato, vimos que as práticas avaliativas são diversas e desenvolvê-las objetivando o pleno desenvolvimento dos educandos apresentaram-se como sendo uma tarefa complexa, mas quando buscamos o aprendizado de fato dos educandos em sua totalidade, seja nos aspectos sociais, cognitivos, físicos e afetivos, nós professores de Educação Física precisamos buscar romper com tais complexidades e experienciar junto com os alunos as diferentes formas de avaliações.

Deste modo, acreditamos que as metodologias diversificadas apresentadas neste relato de experiência no âmbito da avaliação, contribuiu de formas significativas para o processo de aprendizados dos alunos do Ensino Fundamental, transformado assim, tais conhecimentos em experiências práticas e teóricas desenvolvidas de forma autônoma e com a mediação do professor, seja por meio da avaliação observacional, produções e registros, dimensão conceitual: por meio de provas, avaliação na dimensão atitudinal e na perspectiva da autoavaliação.

Portanto, é preciso enfatizar a implementação de um ensino de qualidade que se fundamenta nas práticas avaliativa que não ressalta a punição, o castigo ou até mesmo na mensuração de uma simples nota, mas sim, na construção do aprendizado de forma contínua no sentido de favorecer a inclusão e a análise dos processos de conhecimentos educacionais que são propostos aos discentes.

Diante do exposto, salientamos que para o desenvolvimento das práticas avaliativas na Educação Básica, precisa-se que os professores tenham oportunidades para aprender sobre as práticas avaliativas durante a formação inicial, por isso, destacamos a necessidade de disciplina nos cursos de Licenciatura em Educação Física que possa abordar de forma teórica e prática as metodologias, instrumentos e reflexões sobre os processos avaliativos, buscando assim, uma formação mais aprimorada acerca da avaliação no âmbito escolar que proporcionará autonomia na atuação docente.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998.** Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm Acesso em: 09 de maio. de 2024

CRUNFLI, M; LOURDES, M. Resenha do livro "Identidade em construção: investigando professores na prática da avaliação escolar" de Amândia Maria Borba **Interações**, v. 9, Universidade São Marcos, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35401710> Acesso em: 29 jun. 2024.

DARIDO, S. C. A avaliação da educação física na escola. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, v. 16, p. 127-140, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41554/3/01d19t08.pdf> Acesso em: 25 jun. 2024.

DARIDO, S.C. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em :<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf> Acesso em: 01 de jul.2024.

DARIDO; S.C; SOUZA JÚNIOR, O.M. Para ensinar educação física:possibilidades de intervenção na escola. 7.ed. Campinas-SP: **Papirus**, 2011

FERNANDES, S; GREENVILLE, R. Avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, 2007. Doi: <https://doi.org/10.5007/%25x>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2022.

LUCKESI,C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22 ed. São Paulo. **Revista Cortez**, 2011.

MUSSI, R. F. F. M; FLORES, F. F. ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento. **Revista Práxis Educacional**. Vitória da Conquista - Bahia, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>

MENDES, E. H. NASCIMENTO, J. V. do; MENDES, J. C. Metamorfoses na avaliação em educação física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, v. 13, n. 2, p. 55–76, 2007. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.3546>

PONTES JUNIOR, J. A. F; SOARES, E. S; TROMPIERI FILHO, N. **Expectativa discente sobre os instrumentos de avaliação na educação física escolar**. In: Livro de Actas do I Seminário Internacional, Aprendizagem e Rendimento. Braga: Universidade do Minho, Centro de Investigação em Educação (CIEd), 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/269222538_Expectativa_discente_sobre_os_instrumentos_de_avaliacao_na_Educacao_Fisica_escolar Acesso em: 20 de jul.de 2024.

PONTES JUNIOR, J. A *et al*. Da pedagogia do exame à cultura da avaliação no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação & Linguagem**, v. 3, n. 1, p.

63-73, 2016. Disponível em:

https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2017/05/6_EDUC_20161.pdf

Acesso em: 20 de jul.de 2024.

SMOLE, K. C. S. Avaliação escolar. **Portal Salesianos**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.salesianos.com.br/downloads/SubsidioRSE6.pdf> Acesso em: 25 jun. 2024.

SOARES, C.L *et al.* Metodologia do ensino de educação física. 2 ed. São Paulo: **Revista Cortez**, 2012.

SANTOS, W. *et al.* Formação de professores em educação física e avaliação: saberes teóricos/práticos. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 29, p. 287–308, 22 maio de 2019. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/19243> Acesso em: 12 maio 2024.

STIEG, R; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. Avaliação educacional e formação em educação física: análise dos currículos de treze IES latino-americanas. **Revista Espaço do Currículo**, 2022. DOI: <https://10.22478/ufpb.1983-579.2022v15n3.62135>

SOUSA, L. A *et al.* Experiências avaliativas na formação inicial de professores de Educação Física: a perspectiva dos estudantes do “Programa Residência Pedagógica”. **Educación Física Y Ciencia**, 2024. DOI:

<https://doi.org/10.24215/23142561e288>

SOARES, C. L *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SILVA, L. S.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. de; MAGALHÃES JUNIOR, A. G. Avaliação dos objetivos de ensino, metodologias e práticas avaliativas na educação física escolar. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 4, p., 2023. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e023019>

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

¹**Janiele Santos de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9977-8853>

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do grupo de pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI) e do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe)

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5490041014928595>

E-mail: janielesousaef@gmail.com

²**Samia Maria Silva Ribeiro**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7473-5659>

Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do grupo de pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão (GPEFSI) e do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe)

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – revisão e edição.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4130143545664257>

E-mail: samiaribeiro55@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, J. S.; RIBEIRO, S. M. S. Práticas de avaliação na Educação Física no Ensino Fundamental: Um relato de experiência. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 5, p. e024013, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e024013>

Recebido em 19 de julho de 2024
Aprovado em 07 de outubro de 2024
Publicado em 09 de outubro de 2024

